MICOPLASMOSE EM FELINO DOMESTICO(FELIS CATUS): RELATO DE CASO.

Otávio Balbinot[1], Jessiane Damian[2], Gabriely Kroth[3], Kariane Baldi[4], Guilherme Novello[5], Bibiana Telo Moraes[6]

1. Discente do curso de graduação de Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Medica Veterinária no Hospital Veterinário HV, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Médica Veterinária no Hospital Veterinário HV, Unoesc, Xanxerê, SC
4. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
5. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
6. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Otávio Balbinot, otaviobalbinot98@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A micoplasmose hemotrópica felina, também conhecida como anemia infecciosa felina, é uma patologia causada pela bactéria Mycoplasma haemofelis. Esse agente é capaz de parasitar a superfície das hemácias e causar anemia hemolíticaA doença é de caráter oportunista, geralmente afetando de maneira mais grave animais imunossuprimidos, com maior pré-disposição em gatos positivos para FIV e/ou FeLV(COELHO et al). Os animais imunocompetentes por sua vez, nem sempre desenvolvem os sinais clínicos da doença. A transmissão ocorre pela presença de ectoparasitas como pulgas e carrapatos, e o tratamento é realizado através de antibióticos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso de micoplasmose felina, achados clínico-laboratoriais e abordar sobre sua importância na clínica veterinária. **Método:** Foi atendido no Hospital Veterinário(HV) da Unoesc Xanxerê, um felino macho, inteiro, adulto e sem raça definida. Durante anamnese, os tutores relataram que o animal estava prostrado e anoréxico há cinco dias. As mucosas apresentavam alteração de coloração variando de pálida a ictérica. Após a anamnese, foi realizado a colheita de sangue e solicitado hemograma completo, teste rápido de FIV e FeLV e exames bioquímicos. Para acompanhamento clínico, o animal ficou internado durante três dias no HV. **Resultados:** O hemograma apresentou anemia severa com características regenerativas, presença de Mycoplasma sp. na periferia dos eritrócitos e estruturas sugestivas de piroplasma.No teste rápido, o animal positivou para FeLV e na análise bioquimíca, a ALT estava aumentada (749UI/L) e soro ictérico. .Para a confirmação de piroplasmas como Babesia spp. e Cytauxzoon spp., foi realizado PCR, nos quais os agentes não foram detectados. Ao receber alta da internação, foi prescrito ao animal, Doxiciclina 10 mg/ kg, SID, durante 21 dias, Prednisolona 2 mg/ kg, SID, 21 dias e Macrogard meio comprimido, SID, até finalizar o tratmento. Também foi orientado a restrição do animal ao pátio e contato com outros animais. Após o retorno do paciente ao HV, houve melhora significativa nos parâmetros hematológicos e exames bioquímicos, porém na análise microscópica do sangue ainda foi observada discreta presença de Mycoplasma sp. **Conclusão:** Conclui-se que os casos de micoplasmose em felinos podem apresentar diferentes manifestações clínicas, alterando o quadro clínico desses animais e podendo ser associadas a outras doenças, como no caso descritoDessa maneira, exames complementares a rotina veterinária se fazem importantes no diagnóstico das patologias causadas por hemoparasitas, bem como para o acompanhamento clínico e tomada de decisões para o tratamento.

Palavras-chave: Anemia hemolítica; Doenças oportunistas ; Hemo-micoplasma; Hemoparasitas .